

Para o jovem Maluf, o melhor era Adhemar

Nem Jânio, nem Lott. Paulo Maluf votou em Adhemar de Barros, do Partido Social Progressista (PSP), nas últimas eleições presidenciais, em 1960. Ainda distante de começar na vida pública, o Paulo Maluf do começo dos anos 60 era recém-formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica de São Paulo e trabalhava nas empresas do pai.



Empresário, filho do dono da maior serraria do Brasil, a Americana, Maluf sempre mostrou gosto pela competição. Estudante do Colégio São Luiz, elegeu-se Presidente do grêmio aos 17 anos, com um voto de diferença.

Em 1969, Prefeito de São Paulo, marcou sua passagem na administração com controvertidas medidas no trânsito e nos transportes. Mais tarde, foi Secretário estadual de Transportes de São Paulo. Em 1976, elegeu-se Presidente da Associação Comercial.

Venceu Laudo Natel na disputa indireta para o Governo paulista, em 1978. A primeira eleição direta que Maluf enfrentou foi em 1982, quando elegeu-se Deputado federal, com 600 mil votos. Em 1984, concorreu à sucessão presidencial, perdendo para Tancredo Neves. Dois anos depois, perdeu eleição para o Governo de São Paulo, vencida por Orestes Quércia. No ano passado, perdeu a Prefeitura para Luiza Erundina, do PT.